



Carta Editorial

A primeira Edição de 2015 da Revista *Fronteiras Journal of Social, Technological and Environmental Science* apresenta quatro seções, a saber: o Dossiê “História, Saúde e Meio Ambiente”, coordenado pelos pesquisadores Paulo Henrique Martinez (UNESP) e Sonia Maria de Magalhães (UFG); Artigos Avulsos; Notas Técnicas, Pedagógicas e Científicas; e por fim a seção de Resenhas. Uma edição ampla, constituída de artigos oriundos de diferentes áreas do saber e de diferentes regiões do Brasil, bem como do exterior. Esta edição evidencia, ainda, o escopo global que esse periódico tem alcançado desde que iniciou sua política de internacionalizações e indexações, sobretudo no espaço ibero-americano. Assim, nesta edição os horizontes se abrem sobre Europa, África e América Latina, com temáticas diversas que aproximam diferentes abordagens para a convergência nos grandes campos sociais, tecnológicos e ambientais.

Paulo H. Martinez; Sonia M. de Magalhães; Pedro Victor L. Cravo; Sandro Dutra e Silva

O Dossiê “História, Saúde e Meio Ambiente” agrega notas científicas, artigos e uma resenha, focalizando as pesquisas em história da saúde e com enfoque no diálogo interdisciplinar com o meio ambiente. As temáticas saúde e doença se constituem em importante objeto de estudo entre pesquisadores de várias áreas. O historiador, especificamente, conjectura humanizar um campo em que o foco é notadamente a doença em detrimento do homem. É com a ampliação do quadro de temáticas históricas decorrentes das transformações propostas pela Escola dos Annales na década de 1970, que corpo, saúde, doenças, epidemias, instituições, dentro outros objetos, passam a fazer parte do conjunto referente aos temas de interesse da história. Os intelectuais dos Annales foram pioneiros ao valorizar os aspectos comuns da vida material, como os comportamentos biológicos, a história das enfermidades, contribuindo para uma releitura mais geral da história econômica e social. Os estudos de Emmanuel Le Roy Ladurie e Fernand Braudel sobre a medicina e as doenças merecem destaque. O primeiro iniciou uma série de pesquisas sobre a história do clima, e posteriormente, da saúde e das doenças. Ao segundo, coube a tarefa de promover pesquisas interdisciplinares, incitando representantes de diferentes especialidades a discutir questões sobre história social da medicina e da doença. Desse feliz encontro entre a História e as outras áreas do conhecimento surgiram vários artigos, resultando em números especiais dedicados exclusivamente ao tema. Tal processo de produção histórica tem se expandido, o que permite atualmente aos intelectuais uma revisão das leituras anteriormente propostas. É diante dessa conclusão que se faz necessário repensar como os grupos sociais estabeleceram discursos, normas, representações e formas díspares de perceber o corpo, a saúde e o adoecer. Acrescenta-se a importância de se observar a constituição de instituições de assistência médica (laicas e religiosas), políticas de saúde, estabelecimento de modelos e ações de profilaxia de endemias e epidemias, bem como a construção da memória e dos arquivos. Assim, pensando na temática histórica e no diálogo entre saúde e meio ambiente, esse Dossiê procurou agregar abordagens relacionadas à cooperação internacional em história e saúde; saúde e doença em Goiás; estratégias de genômica e bioinformática; e as políticas públicas para a saúde no Brasil.

A seção de artigos avulsos conta com uma interessante distribuição geográfica. Os 10 (dez) artigos que compõe a seção representam pesquisas realizadas com temas e origens em diferentes regiões brasileiras (Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste), de universidades europeias (Portugal e Espanha) e latino-americanas (Argentina). Temáticas múltiplas envolvendo principalmente os grandes eixos socioambientais (hidrologia, industrialização, território, história das florestas, educação, ambientalismo, resíduos sólidos, geografia e história ambiental).

Paulo H. Martinez; Sonia M. de Magalhães; Pedro Victor L. Cravo; Sandro Dutra e Silva

A seção de Notas (técnicas, pedagógicas e científicas) apresenta duas temáticas muito distintas na discussão entre sociedade, tecnologia e meio ambiente. A primeira aborda o manejo florestal na Amazônia e a segunda apresenta o trabalho de equipes multidisciplinares para o trabalho com tecnologias assistivas. Por fim, na seção de resenhas dois trabalhos são apresentados com enfoque historiográfico. A primeira com enfoque na administração paulista do século XX e a segunda com ênfase na história ambiental da Mata Atlântica.

Ao todo, esta edição conta com um número expressivo de trabalhos, com temáticas variadas e que apresentam um cenário da pesquisa contemporânea em tecnologia, ambiente e sociedade em diferentes escopos e diferentes regiões. Esperamos que as leituras possam ser inspiradoras e contribuir para o desenvolvimento e divulgação científica no Brasil e no mundo.

Boa leitura!

Paulo Henrique Martinez ¹
Sonia Maria de Magalhães ²
Pedro Victor Lemos Cravo ³
Sandro Dutra e Silva ⁴
(Editores)

Editorial Letter

The first 2015 edition of “Fronteiras”: *Journal of Social, Technological and Environmental Science* is divided into four sections, namely: 1. A Dossier named "History, Health and Environment", coordinated by researchers Paulo Henrique Martinez (UNESP) and Sonia Maria de Magalhães (UFG); 2. Articles; 3. Technical, pedagogical and scientific notes; and 4. The reviews section. Overall, this is a wide-ranging edition, consisting of articles from different areas of knowledge and from different regions of Brazil, as well as from abroad. This edition highlights the global scope that this journal thrives for since it began its policy of internationalization and indexation efforts, especially within the Ibero-American space. In the present edition, the horizons are widened to Europe, Africa and Latin America, with diverse subjects that converge into the social, technological and environmental fields.

The dossier "History, Health and Environment," gathers scientific notes, articles and a review, focusing on the history of health and research, with emphasis on the interdisciplinary dialogue with the environment. Health and disease issues are important objects of study between researchers from various areas. The Historian, specifically conjectures the humanization of a field where the focus

Paulo H. Martinez; Sonia M. de Magalhães; Pedro Victor L. Cravo; Sandro Dutra e Silva

is notably the disease rather than the man. It's with the expansion of the thematic framework arising from the changes proposed by the historical School of Annales in the 1970, that body, health, diseases, epidemics, institutions, among other subjects, became part of an important set of topics within History. The intellectuals of the Annales were pioneers in valuing the common aspects of material life, such as biological behaviors and the history of diseases, contributing to a more general interpretation of economic and social history. The studies of Emmanuel Le Roy Ladurie and Fernand Braudel on medicine and disease are highlighted. The first began a series of studies on the history of climate, and later, on health and disease. The second, embarked on the task of promoting interdisciplinary research, urging representatives of different specialties to discuss issues about social history of medicine and disease. From this happy encounter between History and other areas of knowledge, several articles emerged, resulting in numerous special issues devoted exclusively to the topic. Such a process of historical production has expanded, allowing present intellectuals to review previously proposed readings. It is under these assumptions, that it is necessary to rethink how social groups established discourses, rules, representations and disparate ways of perceiving the body, health and disease. The importance of observing the establishment of medical institutions (religious and secular), health policies, establishment of models and actions of prevention of endemic diseases and epidemics, as well as the construction of memory and of files, is also highlighted. Therefore, taking into account the historical theme and the dialogue between health and environment, this Dossier sought to congregate related approaches within the scope of international cooperation in Health and History; health and disease in Goiás; Genomics and bioinformatics strategies; and public health policies in Brazil.

The article section has an interesting geographical distribution. The 10 (ten) articles that make up the section represent research conducted with themes and backgrounds in different Brazilian regions (East, Midwest, South and Northeast), in European universities (Portugal and Spain) and Latin America (Argentina). Multiple themes involve mainly the large environmental axes (hydrology, industrialization, territory, history of forests, education, environmentalism, solid waste, environmental history and geography).

The Notes section (technical, scientific and pedagogical) presents two very distinct themes in the discussion between society, technology and environment. The first deals with forest management in the Amazon, and the second, presents the work of multidisciplinary teams in assistive technologies. Finally, in the reviews section, two works with historiographical approaches are presented. The first focuses on the administration of São Paulo in the twentieth century and the second holds emphasis on the environmental history of the Atlantic forest.

Paulo H. Martinez; Sonia M. de Magalhães; Pedro Victor L. Cravo; Sandro Dutra e Silva

In conclusion, the present edition contains a significant number of manuscripts, distributed among varied themes, reflecting a contemporary scenario of research in technology, environment and society in different scopes and in different regions. We hope that readings can be inspiring and may contribute to science development and dissemination in Brazil and in the world.

Happy readings!

Paulo Henrique Martinez ¹
Sonia Maria de Magalhães ²
Pedro Victor Lemos Cravo ³
Sandro Dutra e Silva ⁴
(Editors)

¹ Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo. Docente na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. martinezph@uol.com.br

² Doutora em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Docente na Universidade Federal de Goiás, Brasil. soniademagalhaes@yahoo.com.br

³ Doutor em Genética pela Universidade de Edimburgo, Reino Unido. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Professor da Universidade Federal de Goiás, Brasil. pedrocravo@gmail.com

⁴ Doutor em História pela Universidade de Brasília. Docente na Universidade Estadual de Goiás e no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Brasil. sandroduetr@hotmail.com